

# O HERALDO

Director, proprietário e administrador

JOSE MARIA DOS SANTOS ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUREOCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

## CARTA DE LISBOA

Prosegue a montagem da máquina eleitoral em todo o país, parecendo que, dia a dia, o governo obtém maiores probabilidades de vitória. O sol nascente despertou sempre, em todos os tempos, adorações e cultos. Não era de esperar, portanto, que o sr. Teixeira de Sousa, que neste caso faz o papel de astro criador e protector, no alto do poder, tivesse sorte contraria.

De facto, várias tribus políticas, que ainda há pouco rendiam culto ao sr. José Luciano, ao sr. Campos Henriques ou ao sr. Vasconcelos Porto, tem vindo agora, em longas caravanias, prestar vassalagem à sagrada Meca ministerial, em cujo altar o sr. Teixeira de Souza empunha a apetecida cornucopia das graças.

Veja-se, por exemplo, o que se dá com o partido franquista ou regenerador-liberal. Desligaram-se d'ele, alem de numerosos partidos de todos os pontos do país, três homens que eram os maiores e mais íntimos amigos de João Franco, os srs. Mello e Souza, Malheiro Reymão e Teixeira de Vasconcelos; o primeiro, governador do Banco de Portugal, par do reino e conselheiro do Estado; o segundo, o ministro de maior ponderância no último governo franquista; o terceiro, par do reino e grande influente eleitoral. Declaram desligar-se do partido agora chefiado pelo sr. Vasconcelos Porto, por não quererem andar aliados nem às desacreditadas manhas do sr. José Luciano nem aos odios dos frades estrangeiros que tem invadido Portugal, sob os auspícios da famosa Companhia de Jesus.

Esses três estadistas queriam manter e fazer respeitar, segundo dizem, as bases com que foi fundado o partido franquista: a guerra sem treguas aos partidos rotativos que tem envenenado e desmoralizado toda a vida política do país. Mas como o sr. Vasconcelos Porto, longe de seguir esses princípios, os está falseando, aliando-se não só com todos os rotativos, mas ainda com os próprios jesuítas, os srs. Mello e Souza, Malheiro Reymão e Teixeira de Vasconcelos cortaram todas as relações com o seu antigo partido, guerreiam-n-o, combatem-n-o a todo o transe, em quanto o sr. João Franco, refugiado no socego e na solidão da sua casa de Lisboa, no triste e amargurado palacete das Janellas Verdes, vê com profunda magua o esfacelamento da sua antiga aggremação, as lutas entre os seus partidários e a desastrada orientação d'aquele que o substituiu no logar de chefe supremo.

Os seus maiores amigos voltam-se para o sr. Teixeira de Sousa. Os outros ficam-se ao lado do sr. Vasconcelos Porto, do sr. José Luciano e dos frades de Campolide. É a divisão de todas as forças. É a quebra d'aquele simpática unidade partidária, que, através de todas as vicissitudes, conservára de pé o franquismo. É a perda de illusões para aqueles que, com justiça, pensavam ainda no resurgimento d'esse partido, sobre os austeros princípios que lhe haviam servido de base e que um incompreensível desvairamento fez pôr de parte nos calamitosos tempos da ditadura...

E nós comprehendemos e sentimos o profundo abatimento do sr. João Franco, a sua grande tristeza, seu descoroçamento moral na

solidão em que se refugiou, vendendo os seus antigos partidários dividindo-se, guerreando-se, atacando-se uns aos outros...

Não é, porém, apenas entre os franquistas que lavram dissidencias. Muitos sectários do sr. Campos Henriques e do sr. José Luciano voltam-se também para o sol nascente, passam com armas e bagagens para o sr. Teixeira de Souza. E assim, a luta eleitoral cada vez promete ser mais agitada-se, entretanto, ninguém descobrir a pedra philosophal... da paz e da concordia. Porque em política tudo é possível.

\*

Chegam notícias circunstâncias acerca do conflito travado em Macau entre as forças portuguesas e os numerosos bandos de piratas chineses, que infestam aquelas paragens com a connivencia e o auxílio das populações indígenas.

Esses piratas haviam roubado de uma escola chinesa da aldeia de Tong-Ang dezessete crianças, tadas chinesas também que levaram para a ilha de Colowane, em cujas cavernas costumam abrigar-se depois das suas rapinas e devastações. Requisitado o auxílio das autoridades portuguesas, estas intervieram logo e fizeram desembocar uma força militar na ilha, mas como os habitantes, de origem chinesa, auxiliasse os piratas, o caso assumiu proporções graves. Foi bombardeada a povoação, foram mortos dezenas de chineses e imposto a ferro e fogo o respeito à nossa soberania.

No entanto, estavam proximas sete canhoneiras chinesas, assistindo, impassíveis, a todas as operações militares, sem qualquer movimento de protesto, sem qualquer intervenção, como se lhes importasse pouco que todos os seus compatriotas para ali ficassem destruídos, sob o fogo das forças portuguesas. Mais ainda: o oficial superior chines foi cumprimentar e felicitar o comandante das nossas forças, pela sua coragem, pela sua correcção e bravura.

Tinhamos vencido... Se a sorte nos fosse adversa, é possível que também a atitude fosse outra, como vários factos o demonstram.

Mais do que nunca, os governos temem obrigação de velar pela sorte d'aquele nossa colonia,

Hospital das Caldas de Monchique

Todos aqueles que tenham de fazer uso dos banhos thermaes, devem enviar pela administração do concelho aonde alguns dias depois os poderão requisitar com o devido despacho os documentos seguintes:

Atestado de pobreza passado pelo parocho.

Atestado de doença passado pelo medico.

Requerimento para admissão.

## THEATRO CIRCO

Estreou-se hontem sabbado a magnifica companhia gynoastica, comica, acrobatica, mimica, Sul Americana.

Esta companhia encontra-se instalada no Alto de Sant'Ana, d'esta cidade.

Os seus trabalhos são verdadeiramente notaveis, tendo merecido jntos aplausos da numerosa assistencia.

Hoje ha novamente espectaculo em que se exhibe toda a companhia com os seus melhores numeros.

Para aperfeiçoar a raça é preciso  
submeter as crianças ao  
regime geloizido

Mademoiselle Ioteyko é doutora e dirigiu os seus estudos no sentido da educação da primeira infancia. É uma senhora muito intelligente e muito culta, e as crianças merecem especiaes attenções ao seu bondoso coração de mulher. Numa conferencia que ha dias celebrou em Bruxellas, a illustre senhora fallou sobre a infancia vegetariana, e as considerações que adduziu e as provas que apresentou causaram uma grande impressão na assistencia composta de professores e homens de letras.

De todas as observações até agora recolhidas, disse a conferente, constata-se a evidencia que o regime vegetariano convém muitissimo à criança. Até aos seis annos é o unico a que vaniosamente pôde ser submetida. D'essa edade em diante, a criança que presistir na alimentação vegetal obterá todas as vantagens, physicas e moraes. As facultades do seu cerebro desenvolvem-se mais activamente, a saúde é perfeita, e é alegre e afiada. Os maus instintos que porventura existam são de prompto corrigidos e eliminados pelo vegetarismo. A criança, a partir dos seis annos, adquire uma solidez admirável. Em muitas a faculdade da reflexão é tão intensa que teve occasião de ver pequenitos raciocinarem como se tivessem já adquirido uma grande prática da vida.

O uso da carne deve ser banido da alimentação infantil. Seja de galinha ou de vacca, de carneiro ou de vitella, é sempre nociva. Enerva, definha, impede a nutrição, perturba o organismo, torna o individuo triste e indisciso. Os legumes e as farinhas compõem um alimento farto e substancial, não produzem intoxicações nem determinam as enfermidades do apparelho digestivo de que tantas crianças succubem. Intelligentemente preparados robustecem, auxiliam o desenvolvimento, evitam as dôres de cabeças, as doenças de garganta, as affecções gastricas, as desordens funcionaes sempre graves no periodo da primeira infancia. É a alimentação ideal, a unica que as mães de família devem ministrar a seus filhos.

Mademoiselle Ioteyko leu ao selecto auditório que attentamente a escutava diferentes passagens do seu caderno de observações e apresentou photographias de crianças da mesma edade submetidas aos diferentes regimens alimentares. Apresentou também—e essa prova foi, decerto, a mais valiosa—vinte petizes desde a mais tenra edade alimentados a vegetais e a farinhas. A petizada subiu ao estrado d'á conferente, e então toda a gente pôde vêr magnificos exemplares de saúde e robustez. E era um gosto velha, corada, exuberante, solida, respirando alegria e saúde por todos os poros. As senhoras, especialmente, ficaram encantadas. Dos vinte petizes não havia um unico que não fosse um exemplar perfeito. Os mais velhitos responderam com notável sagacidade às perguntas que lhes foram feitas. E tanto à vontade estavam, que pareciam já familiarizados com aquellas reuniões.

O futuro da raça, concluiu a ilus-

tre conferente—depende da alimentação infantil. As carnes devem ser abolidas, como perigosas. As farinhas e os vegetais, alem de possuir em tudo quanto é preciso para auxiliar o desenvolvimento e a nutrição, contribuem igualmente para formar o carácter. Submetida a esse regimem, a criança não é medrosa nem sujeita a desfalecimentos. Digere e assimila perfeitamente, cresce, rebustece-se é alegre, risinha e forte. Com a alimentação que vulgarmente se ministra à infancia, as crianças estão expostas a todos os perigos. Qualquer coisa as perturba e as faz adoecer. É a coqueluche, a escarlatina, o sarampo, a terrível varíola. Já em periodos mais adeantados, são os embraços gastricos, as bronchites, as diarrheas, todas as enfermidades de carácter grave que anualmente dizimam milhares de pequeninos. O regimem vegetariano evita todos estes males.

Esta conferencia é realmente notável e decerto que merece uma larga divulgação. A conferente, como dissemos, não se limitou a exhibir os seus dotes oratórios; discursando com mais ou menos brilho litterario. Apresentou provas. Os vinte petizes que mos trouxeram ao auditório constituiram outros tantos valiosos documentos das verdades que proclamava. A educação da primeira infancia constitue, decerto, um grande problema para o qual devem convergir as attenções dos philosophos, dos moralistas, dos sociologos e dos educadores. Não ha duvida nenhuma de que a humanidade está cada vez mais lamentavelmente atrophiada. As condições da vida actual, os tumultos em que a existencia se agita, a situação da familia moderna, os gastos insosfridos a que todos se abandonam n'uma softeguidão verdadeiramente hallucinadora, o desapego, cada vez mais criminoso, das mães que, preoccupadas unicamente com as toiletes, os passeios, as visitas, por completo abandonam os seus deveres domesticos, largamente têm contribuido para o grande descalabro da vida da familia, outrora tão serena, tão luminosa, tão cheia de encanto e doce poesia n'esla bem-dita terra portuguesa. Como consequencia de tanto mal dia a dia aggravado, porque cada vez é maior a confusão e o tumulto que as sociedades se agitam, resulta o abandono a que se vota a educação da criança. É profundamente triste, realmente, o que por ahi se vê. A criança é entregue a cuidados mercenários porque as mães elegantes não tem tempo para tratar da sua educação. Há mães que mal conhecem os filhos! Nem as dores que sofreram as fazem amar esses pequeninos seres que o seu amor gerou. Livres da «massada» estopante dos partos eis-as constantemente na rua, nos passeios, nos teatros, indiferentes ao choro, às rabujices dos seus pequeninos que as amam alimentam porque lhes alugaram os seios para essa função especial.

Infelizmente a crise actual é assim mesmo. E pouco são os que para ella olham com olhos de vêr. Os resultados são os que toda a gente conhece. E porque este assumpto merece ser tratado com amor e com attenção, aqui deixamos o resumo da conferencia feita pela illustre dama para que as mães de familia o leiam e o meditem.

## VIGILIA

Reúne-se hoje a vigilia de Santa Margarida, na ermida do mesmo nome, suburbios desta cidade.

## CARTA DE FARO

O QUE FARÍAMOS SE NÃO FOSSEMOS OBRIGADOS A FAZER O QUE FAZEMOS...—  
MOMENTOSA QUESTÃO DO «ENSINO-BURLA»—EXAMES, INÓPIA E TRATANTISMO—OS GANHÕES EM FOCO—ARISTOPHANES, EU E O «DESCREDITO LYCEAL»—A PREDIALISACAO DO ENSINO, FALTAS DE... SENSO E CHUVA DE CHUMBO—PONTOS, MANIGANCIAS E EXPLICADORES—JUDAS ESCARIOTES E O SR. ANTONICO—A FEROZ RESOLUÇÃO DOS «GABIRUS», LYCEAES—OS NEROS DE... CASCA DE SABUGO E AS RAPO-SAS—FALLA-SE DAS QUALIDADES INDISPENSÁVEIS AOS MESTRES E APRESENTA-SE COMO EXÉMPIO O MALUCO CAETANO—O QUE ELLE FARIA DEPOIS DE TER CORRIDO MUNDO—SALTOS E CRISES DE... VALENTIA—REVOLVERES, PUNHAES E ACIDO SULFURICO—POLVORA, BALAS E ÁGUA DE FLOR DE LARANJEIRA—MEA DUZIA DE BONS CONSELHOS—O SR. ANTONICO E AS SEREIAS—LONBRIGAS E ROUXINOS—UM LAMENTAVEL ESQUECIMENTO—EXALTA-SE A VENERAVEL ORDEM DE S. FRANCISCO E CONTA-SE A HISTORIA TRÁGICA DOS ULTIMOS SUCCESSOS—ALTERAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA—O SR. ANTONICO PRÉSTES A SER LYNCHADO PELOS MANIFESTANTES PEDE SOCORRO AOS TROPAS—PÚBLICA-SE O OFFÍCIO IMPLORATIVO—A CAPTURA DO CONTINUO CARTAXO, O SR. MANUEL JOSÉ, O MATADOURO E AS CARROÇAS DA CAMA-RA, ETC., ETC., ETC.

O homem põe e Deus Nossa Senhor dispõe!

Nada mais certo, mais positivo, mais infallivel do que este dictado tão antigo como o mundo e pelo menos tão verdadeiro como a comprovada dedicação do sr. Aranhaõ pelo seus amigos.

Esperava eu poder hoje continuar os meus arrazoados criticologicos acerca das festas convencionais chamadas da cidade, mas qual!

Momentosas questões reclamam o meu criterioso juizo; assumptos transcendentalissimos requerem a minha prompta intervenção.

Não estava já disposto a bulir nem no irrequieto e saltitante sr. Antonico, nem no sr. Aranhaõ e muito menos na famigerada horda dos ganhões que eu supunha—e comigo muita gente bôa—entretidos na ingloria mas respeitável tarefa de agraciar eximidos, victimas imbelles de um ensino que brilhou pela auzencia quasi total, com a indispensavel e choruda aprovação.

Deste engano de alma ledo e cego me arrancaram os ruidosos factos que diariamente tem decorrido no malfadado estabelecimento da alameda.

A inópia mais descarada e o tratantismo mais desforrado parecem querer ali triumphar de mãos dadas!

Alto lá dignissimos ganhões!

Accentuas á vontade o descredito lyceal que nós cá estamos promptos a registar vossas proeas, pondo-as em letra redonda para elucidação de quantos incredulos imaginam existir na província um estabelecimento de instrução secundaria quando não existe, afinal, mais do que uma casa de perigosos orates!

Aristophanes—(aqui não mettem dentre os pedagogos marabus!—fla- gelava com suas satyras as faces dos athenienses, fazendo espirrar o sangue dos tariufos para o tablado, eu contarei, vossas partidas, vossos distlates!

Tenho menos estro que o poeta grego? Terei, mas como o meu as-

sumpto é mais grandioso, e o tratantismo, que tenho a fustigar, mais impudente, não faço grande milagre se brilhar alguma coisinha.

Tentemos...

Mas... de vagar que assim se vae ao longe.

Esperava-se dessa récua de sábias, que durante todo o anno de defraudou o Estado *predializando*, ensinô e fornecendo à rapaziada brava nações, que fariam as delícias dos indígenas do Bihé ou da Gáfraria, uns restos de bom senso, que os levasse a pôr pedra sobre o escândalo, aprovando toda a gente, como era seu elementar dever, sua restricta e formal obrigaçao.

Para mais, corria com insistencia que pouco tinha, afinal, variado, este anno, a *mise en scène* dos exames, e que alguns explicadores andavam devêras atarefados na confecção dos ponios, dados genericamente e com a antecedencia de vida.

Mas! Oh! insania! Oh estóticia! Oh dispauterio!

Chega a época dos exames eis que os pedagogos marabús, impulsionados sem duvida pelos maus fígados de Judas, Escarotes e do sr. Antônico deliberaram, ajuçiam, combinam não voltar à obscuridade, donde nunca deviam ter saído, sem que estrondos e memoráveis sucessos lhes sublimassem as biografias patascas!

O mais grave e inacreditável é que esse conluio, esse desafogo, arranjou-se especialmente para os exames finais e—oh cumulo!—precisamente nas classes onde as deficiencias do ensino mais se evidenciaram! Onde os discípulos sabem mais que os mestres!

Custa a crer mas é verdade!

De balde o respectivo presidente que não temos a honra de conhecer mas que, sem lisonja, estamos no direito de supor digno herdeiro das tradições de uma família, que pela dedicação ao estudo e pelos labores intellectuaes se elevou e distinguiu honrando Lagos, os admoem'ou, os chamou à ordem e lhes fez ver quanto eram inconsequentes exigindo dos rapazes coisas, que à evidencia se provou já mais terem sido ensinadas.

Os gabirós do ensino resistiram, ficaram irreductíveis, permanecem terosas e fechadas as suas doutras orelhas de... *sabios* e o espécie terrível da lendaria *raposa* começo devasando os mocinhos!

Rebentariai, então, os protestos mais ou menos lógicos mas as vítimas da incuria, do desleixo e do tratantismo lyceal continuaram e continuam a ser sacrificadas. Sobre elas chove a fusilaria do chumbo!

Arde o dinheiro dos papás, perdem-se as esperanças das famílias? Que vale isso, se estes Neros de... cásca de sabugo podem recrear seus olhos em hecatombes immensas?

A onda do tratantismo cresce todos os dias!

É uma maré que sobe sem cessar! Os animos estão exaltadíssimos e nem o boato, que corre insistentemente, de que os desmiolados ganhões deliberaram, por fim, reprovarem-se uns aos outros, acabando por onde deviam ter começado, consegue apasigual-los.

A todos os momentos se esperam graves perturbações da ordem pública.

Ora aqui está no que deram *offícios traições, conselhos trágicos* e quanta *galanteria* e proezas se fizeram no princípio do anno lectivo!

Decerto ninguém que possua cinco reis de bom senso se atreve-rá a contestar a um examinador o direito de reporvar o examinando, agora a qualidade de examinador é que presuppõe bom senso e dignidade e não pode nem deve ser assim conferida ao primeiro *appellador* de exportação quer traga no passaporte a marca do correio de Leipzig, quer ostente no alvará de favor o carimbo da subserviencia rasteira e improductiva.

Ora a verdade, a verdade é que para ser bom mestre é indispensável ter bom senso, pelo menos.

Peguem ao maluquinho Caetano —ao leitor ignorante ilucidarei que Caetano é um pobre idiota que escapou de ser feito professor interi-

no do lyceu mas que espera ser incluido agora, em recompensa, na lista da colligação predial—bacharelisem-no em quantas faculdades existem; cirurjantsem-no se quiserem, mettam-no como interno em qualquer hospital, mandem-no depois não só à Alemanha, mas à Etiópia, à Arabia, à Persia, e à India e à volta, confiem-lhe duas ou tres dusias de rapases.

Caetano, o maluco Caetano, nem por isso deixará de ser o mesmo. O que o berço dá tambem o leva.

Terá, quanto muito, horas lúidas, mas essas fugases, rápidas como relampagos.

O seu cerebro doentio de poly-maniaco, alucinado pela monomania da preseguiação, verá em toda a gente agressores, ameaças nos gestos de amizade, offensas nas mais leves ironias e, quanto a ensino, Caetano pensará, talvez, ser suficiente a aureola de extraneirismos com que lá fôra aprendeu a bruir verdades velhas e rivelehas...

Ora isto que aconteceria ao Caetano é o que está, sem duvida, acontecendo a muitos dos espíritos fracos collocados nas circunstâncias apontadas.

Só assim se explicam com facilidade por exemplo, os saltos fumabuloscos do sr. Antônico, a quelle illustre membro do *conselho trágico*, forjados de *offícios traições e familiares* nas horas vagas, da respeitável Direcção Geral!

Tambem, pelos mesmos motivos se justificam as crises de... valentia por que tem passado a sua alma attribulada de sa... pientissimo professor!

Pois Antônico amigo, quem tem medo compra um cão.

E deixe-se dessas espalhafatosas exhibições de revolveres, punhaes e frascos de acido sulfurico, que fariam as delícias do juiz de instrução criminal mas que, por cá, entre gente que lhe tem consentido tanto... *galanteria*—chamemos-lhe assim, são impróprias e ridículas.

Em lugar de polvora e bálas arranje bom senso, tome menos exigitantes e, de quando em quando, ferre nesse ôxuo com alguns decílios de agua de flor de laranjeira que é, como deve saber, óptimo calmante.

Quanto ás suas relações com os rapazes, vá lá também um conselho, visto que nos apanha em maré de generosidade:

Deixe-se de familiaridades, privese de constituir com elles os auditórios favoritos perante os quais achincalha quantos não pertencem á sua seita e, por Deus, evite essas atitudes cómicas e irritantes em que passou todo anno, quer sentado na banca de professor, bamboleando as perninhos, quer deitando-se, em plena aula, sobre a mesma, em posição de terna sereia adormecida.

Francamente, francamente, para sereia falta-lhe muito, Antônico amigo.

Que digo eu? Falta lhe o melhor que é a voz.

Sabe, não é verdade?

As serias, tem, ao que dizem, rouxinões na garganta, o amigo, quanto muito, terá lombrigas...

Mas, veja-se como as coisas são:

Afinal, quem tanto se ufana de ter andado pela Alemanha, a cuscuvilhar nas coisas de ensino, nem sequer soube reparar nas condições indispensaveis, lá exigidas, para ser-se pedagogo sem ser marabu, entenda-se.

Pois é simples. Lá, como por toda a parte onde a pedagogia não serve de velhacouto a charlatães, os candidatos ao magisterio são examinados por juntas medicas antes de admitidos ás respectivas escolas, sendo excluidos todos os que apresentam myopia, surdez ou

**defeito na larynge que os inhibe de bem pronunciar as palavras fazendo-se ouvir claramente**, isto para não lhe citar os casos de avaria de miolo.

Ora pois, Antônico amigo, nós bem sabemos que ninguém tem culpa de nascer com voz de cana rachada, surdo como uma porta ou cego como uma vibora; mas quem possuindo defeitos tais, consegue

escapar pela malha de um concurso e ser professor efectivo, deve ter a prudencia necessaria para estar muito quietinho e não dar sinal de si.

Posto este introito em que mais uma vez se patenteia o nosso bom humor mesmo tratando-se dos mais implacaveis inimigos da Venerável Ordem de S. Francisco a que nos orgulhamos de pertencer e cojas-armas, por causa das duvidas, ainda não deixamos de ter engatinhadas, consintam os leitores que resumidamente lhes digamos a ração destes accertos.

Foi o caso que, tendo o sr. Antônico jurado aos seus deveres reprovar toda a gente accentuando assim mais uma vez, o *descredito lyceal* de que é um dos principaes culpados á Indignação—essa velha rão rabujenta como o sr. José Luciano,—resolveu-se a soprar os animos e de tal forma o fez que o dito sr. Antônico, se não tivesse por si todas as orações dos reverendos padres de Campolide, teria sido lynchado á porta do estabelecimento da alameda por um grupo de manifestantes mais exaltado!

Transformado á força mas sem custo em novo Miguel de Vasconcelos de cuécas o sr. Antônico refugiou-se não na secretaria—onde não toma pé—mas no gabinete das suas manigancias, onde exhibe as suas series de bruxaria negra.

Ahi, muito à pressa, pensou em occultar-se dentro do mesmo frasco em que guarda o celebre coelho esfolado, mas viu-se obrigado a limitar a sua iniciativa, redigindo um officio—é o seu forte—ás autoridades militares, pedindo um prompto socorro de tropas.

Como até no inferno temos amigos—no que muito nos parecemos com o nosso inesquecível compadre Charivari, o honrado chefe do Nicolismo—aii vac sem alteração de uma vírgula e com todos os lances orthographicos, o officio em questão:

«Sr. Cumândante:

Rógu finêzâ inviár já trôpâ com espingardâs cercâr álâ néâ. Pôvu à nutinâdâ quér áçâcinâr-me.

Como, por um desculpável engano, filho da atrapalhado do continuo Cartaxo, que foi capitão pelos manifestantes, o officio tivesse sido enviado para a camara municipal, o nosso amigo Manoel José, pensando tratar se de qualquer inconveniente no matadouro, providenciou logo de forma a garantir a segurança das rezes lá existentes.

Por sua vez, e ainda devido a ouiro mal entendido—um mal nunca vem só!—foram mandadas sair todas as carroças de limpeza da mesma Camara e pôstas, não se sabe ainda por ordem de quem, como muralha defensiva á roda do estabelecimento da alameda!

A polícia tratou de fazer dispersar os manifestantes, sendo louvável a urbanidade com que procedeu. Com tudo não estão ainda serenados os animos.

Consta que o illustre raptor de gatos pensa escaparás manifestações de *sympathia damulidão*, utilizando um aereoplano de sua invenção, que está encerrado de um gaz mal cheiroso.

Que tudo acabe em bem, são os nossos íntimos desejos.

E o certo é que, tanto nos alargamos com este negregado caso que nem nos fica espaço para falar da *acreditada colligação predial*, da festa do Carmo e dos espectáculos da *torné Maria Falcão*.

Paciencia. Para a oura vez será, continuando-se também a critica ás festas.

Por ultimo accentuaremos as nossas esperanças de que o governo tomará providencias tendentes a correr sem demora do estabelecimento da alameda os ganhões e os polymaniacos, com inergia igual ás tropas que, em Macau, expulsaram os piratas da ilha de Colavane. Só assim voltaremos á normalidade.

*Au revoir!*

Senanpídio

## Armações d'atum

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA DE 17 A 23 DE JULHO.

Abobora—2 atuns e 234 corvinas; 235\$416 réis.

Medo das Cascas—24 atuns e 7 atuarros; 311\$583 réis.

Barril—15 atuns e 19 atuarros; 228\$416 réis.

Livramento—66 atuns e 50 atuarros; 851\$833 réis.

Cabo de Santa Maria—37 atuns e 5 atuarros; 536\$499 réis.

Zavial—270 atuns, 133 atuarros e 2 albacoras; 4.144\$290 réis.

Atalaya—2:036 atuns, 500 atuarros e 12 albacoras; 27:244\$528 rs.

TOTAL: 2:430 atuns, 714 atuarros, 14 albacoras e 234 corvinas; no valor de 33:552\$564 réis.

ho de 1910.—Padre Arthur Augusto Barbosa da Guerra Leal.

«Meu ex.<sup>mo</sup> collega dr. Guerra Leal:—Respondo com tanto prazer á carta de v. ex.<sup>ra</sup> quanto foi o desagrado com que tomei conhecimento do que n'ella se diz.

Por varias vezes teho intervindo nos interrogatorios dos alumnos, em todas as disciplinas, como a lei me permite e até de certo modo me impõe. Fago-o, quando julgo necessário, para completar o meu juizo acerca do aproveitamento d'elles, pois, não tendo anterior conhecimento das suas aptidões, como tem os sens ex.<sup>mos</sup> professores, tenho de me reportar ás provas do exame.

Uma interpretação malevola parece que pretende altribuir essa minha intervenção nos exames de geografia e historia a uma suposta má opinião, que en formasse, da competencia de v. ex.<sup>ra</sup> examinador destas disciplinas. Tal interpretação (para lhe não dar outro nome) é pelo menos, absolutamente falsa. A razão verdadeira é a que já indiquei.

Quanto a dizer-se que v. ex.<sup>ra</sup> tem prejudicado os examinandos com os sens interrogatorios, só poderá fazê-lo quem não tenha assistido aos exames, ou quem proceda de muito má fé. A quem quer que tenha assistido com imparcialidade não pode ter deixado de ficar a convicção exaclememente contraria.

V. ex.<sup>ra</sup> nos seus interrogatorios tem sido sempre de uma excessiva benevolencia, exigindo das programmas apenas os conhecimentos mais simples e geraes. A verdade é que os alumnos que nos não tem satisfeito em geografia e historia não satisfaziam os menos exigentes.

O assumpto, de resto, pela evidente intenção e carácter de quem o levantou, não vale o incommodo que lhe terá causado. Entretanto, faça v. ex. d'esta carta o uso que entender.

Aproveitando esta occasião para lhe afirmar os sentimentos da minha consideração peço mo creia de v. ex.<sup>ra</sup> atento, venerador e obrigado.

—Faro, 20 de julho de 1.10.—Alberto Machado.

## Melhoramentos no Algarve

O governador civil do Algarve voltou hontem a fallar com o ministro das obras publicas ácerca da construção da linha ferrea de Portimão a Lagos, distribuição de fundos para a construção de estradas e construção de um collector na rua Nova Grande, em Tavira.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem acoos:

Hoje, 24—D. Rosa Christina Barroso Moraes, José Guerreiro da Mendonça, Antônio Bernardo dos Santos Lapa, conselheiro Francisco Antônio da Veiga Beirão D. Alfonso de Portugal e Sousa Sanches de Baena e Farinha.

Segunda, 25—D. Carolina Ghira.

Terça, 26—D. Mariana da Luz Urbano Estrela, Joaquim Baptista Ferreira, João Ferroades Cruz.

Sexta, 29—D. Maria Pires Vieira.

Sábado, 30—D. Emilia Lobo de Abreu Chaves, D. Alcira Pessoa, Antônio Rodrigues Peres.

—

Vindo d'Africa encontra-se em Tavira o sr. Raul Correia de Melo.

## COMPANHIA DE SEGUROS

### TAGUS

1877—LISBOA

Capital 1.200:000\$000 réis.

FUNDO DE RESERVA. 186:500\$000

Sociedade anonyma, responsabilidade limitada

SEDE EM LISBOA R. De El-Rei, 56

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros marítimos contra avaria grossa e particular. Seguros postaes.

Agente em Loulé

J. F. GUERREIRO

**Convocação de reservistas para o mês de Agosto**

São convocados para serviço ordinário, por 30 dias, a começar em 1 de agosto, os reservistas da reserva geral pertencentes ao contingente de 1909. Os deste concelho, que terão de apresentar-se no quartel de infantaria 4, são os seguintes:

*Cachopo*—José Teixeira, Manoel Thomé e Manoel Cavaco.

*Conceição*—Antônio André, Luiz Andrade e Antônio Mestre.

*Luz*—João Correia, Anselmo de Souza Sobrado, José Pedro Lopes (recenseado em Santo Estêvão), João Martinho (recenseado em Villa Real), Luiz Ribeiro (recenseado em Olhão), Valentim dos Santos.

*Santa Catharina*—Manoel Silverio Antônio Miguel, Manoel da Palma, Joaquim Rodrigues Cavaco.

*Santa Maria*—José Joaquim da Silva Baralha, João da Conceição Leandro, Francisco José Fernandes, José Francisco, Vicente dos Martyres.

*Santo Estêvão*—Manoel Martins, Antônio Pereira Maria Junior (recenseado na Luz).

*S. Thiago*—Luiz da Cruz, Joaquim Pedro, Joaquim dos Santos Viegas, Manoel de Jesus do Carmo, José Pereira, José Nobre.

Os reservistas devem apresentar-se com as suas cadernetas e roupa baixa para serviço d'um mês, solicitando guias de marcha e transportes à autoridade civil respectiva.

Se qualquer destes reservistas deixar de se apresentar, será considerado como deserto e punido nos termos da lei.

**MERCADO DE GÊNEROS**

Preço dos gêneros abaixo designados durante a semana finda

Trigo broeiro...	640	14	litros
“ rijo.....	600	»	»
Cevada.....	380	»	»
Centeio.....	500	»	»
Aveia.....	360	20	»
Milho de regadio	600	18	litros
“ sequeiro	540	»	»
Chicharos.....	480	»	»
Grão.....	900	»	»
Feijão raiado...	1\$300	»	»
“ fradinho	1\$300	»	»
Favas.....	660	»	»
Alfarroba.....	1\$200	60	kilos
Aguardente....	1\$300	10	litros
Vinho tinto.....	450	10	»
Azeite.....	2\$200	»	»
Batata redonda	240	15	kilos
Amendoa cônica..	2\$500	15	kilos
“ dura.....	1\$300	»	»
Figo.....	1\$100	30	»
Carne de vacca.	260	cada	»
“ de carneiro	220	»	»

**CARRIAGAS A VAPOR NO GUADIANA**

Horário de partidas

no mês de julho			
Dias	Horas	De Mertola	De Villa Real
1	10,29	da manhã	1 5,59 da tarde
2	11,35	»	2 7,5
4	1,38	»	4 9,8
5	2,35	»	5 10,5
6	3,28	»	6 10,58
7	4,18	»	7 11,48
8	5,7	»	8 12,37
9	5,52	»	9 1,22
11	7,18	»	11 2,48
12	7,40	»	12 3,10
13	8,25	»	13 3,55
14	9,13	»	14 4,43
15	10,20	»	15 5,40
16	11,20	»	16 6,40
18	1,13	»	18 8,43
19	2,4	»	19 9,34
20	2,49	»	20 10,19
21	3,31	»	21 11,1
22	4,11	»	22 11,41
23	4,51	»	23 12,21
25	5,12	»	25 1,42
26	6,52	»	26 2,22
27	7,37	»	27 3,7
28	7,59	»	28 3,29
29	8,51	»	29 4,21
30	9,51	»	30 5,31

**DESPEDIDA**

Devêras penhorado pela forma altamente lisongeira, atenciosa e amiga, por que sempre o trataram durante a sua permanência de dois anos n'esta cidade, vem o abajo assignado, por este meio, patetizar a todos os seus habitantes, a sua muita gratidão, e oferecer a sua casa e humildes serviços em Moncarapacho.

Tavira 22 de julho de 1910

Padre Manuel Francisco Callado.

**BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA****“DESCENDEMOS DO MACACO?”**

Tradução do Tenente Moraes Rosa

A Bibliotheca de Educação Moderna, que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso collega de redacção sr. Ribeiro de Carvalho, acaba de pôr á venda um novo livro, interessantíssimo, com este título: *“Descendemos do Macaco?”*

Nelle se trata, com uma clareza maravilhosa, o problema da origem do homem. Na verdade, estas perguntas preocupam todos os espíritos. De onde descendemos? Qual a nossa origem? Como apareceu sobre a terra o primeiro homem?

Desfeitas pela ciencia as inúmeras tradições espalhadas pelo Christianismo, foi preciso estudar o problema, tão ruidosamente enunciado pelas teorias de Darwin. Foi assim que Denoy, um sábio ilustre, explanou essas teorias, dando-nos um livro admirável, claro e imparcial, cujo título é também uma pergunta: *“Descendemos do macaco?”*

Affirmou um outro sábio, não menos ilustre, que é prelerivel descender de um macaco aperfeiçoado do que de um homem degenerado. Seja como for, este estudo é interessante e de um valor indiscutível, pois a origem do homem decide o seu destino. De onde viemos? O que somos?

A estas perguntas, que devem torturar todo o homem consciente, responde o livro do sabio escriptor Denoy, agora traduzido para português—livro cujo título suggestivo é este: *“Descendemos do macaco?”*

A mesma Bibliotheca de Educação Moderna, já publicou mais dois livros, verdadeiramente sensacionaes tambem magnificamente traduzidos para português.

O primeiro intitula-se *“A Igreja e a Liberdade”* e é devido à pena de Emilio Bossi, o famoso auctor do *“Christo nunca existiu”*.

O segundo intitula-se *“Socialismo e Anarquismo”* e constitue um estudo, completo e claro, ácerca destas duas doutrinas sociaes, sendo seu auctor o grande sociologo Hamon.

Em preparação, prestes a serem postas á venda, estão outras obras sensacionaes, destinadas ao maior sucesso.

Preço de cada volume desta bibliotheca: brochado, 200 réis; magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras da província, do Brazil e das colônias portuguezas. Pedidos á Livraria Internacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—Lisboa.

qualquer desanimo, nem hesitação, esses dois garotos symbolisam e constituem um frizante exemplo, extraordinario, de energia coragem e intelligencia

**A VOLTA AO MUNDO**, não é sómente uma narração pitoresca e destinada a proporcionar gratos lazeres á imaginação; mas tambem uma obra cheia de observação e de verdade, de carácter vivo e vulgarissimo.

Cada fasciculo semanal de 16 pag. 20 rs.—Tomas mensaes de 64 pag. 80 rs.

Remette-se para todas as terras da província.

Pedidos de assignaturas á

EMPREZA

DA

BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL

80, RUA DO ALECRIM 82  
LISBOA

**ALEXANDRE HERCULANO**

Breve esboço de sua vida e obras por Agustinho Fortes (Commemoração do 1.º centenario do nascimento do grande historiador português)

Um volume de 256 paginas, ilustrado com o retrato de Herculano e gravuras representando Mem Bragado Pataburro na tavolagem do bêsteiro, (scena do Monge de Cister); casa na Quinta de Valle de Lobos onde Herculano falleceu; Egreja da Azoia; Tumulo onde foi depositado o grande historiador, Tumulo monumental nos Jerónimos. Traz grande numero de scenas do Fronteiro d'Africa, unico drama de Herculano, obra quasi completamente desconhecida hoje.

PREÇO 300 RÉIS

A venda nas livrarias, tabacarias e na séde da Empreza.

80—RUA DO ALECRIM—82  
LISBOA

BIBLIOTHECA DE LIVROS ÚTEIS E SCIENTÍFICOS

Esta bibliotheca propõe-se á divulgação de obras científicas, uteis e de economia domestica, saindo todos os meses 1 vol. de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do Dr. William Georges Boller, medico esthéopata, e trata do

**VIGOR VIRIL**

OU

CONSERVAÇÃO PERPETUA DAS FORÇAS VIRIS

MEIO PRÁTICO E SIMPLES DE POSSUIR

A

MOGIDADE PERPETUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das facultades da juventude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygiene prática e caseira. 1 vol. ilustrado com muitas gravuras.

Conta este livro em Inglaterra a bagatella de 55 edições.

PREÇO 500 RÉIS

30—Travessa de S. Domingos—32

**CASAS**

Vendem-se duas moradas de casas: uma na rua de S. Thiago com os n.ºs de polícia 2 e 4, com 9 compartimentos, sobrado e grande quintal; outra na rua de S. Lazaro com o n.º 65, com 7 compartimentos, 2 sobradinhos, quintal, poço e cavalariça. Quem pretender dirija-se ás suas proprietarias, na Rua Nova Grande, 55—TAVIRA.

546

**VENDE-SE**

Uma fazenda na campina freguesia da Luz consta de terra de seeder vinha figueiras oliveiras.

Trata-se com José Francisco Estolla, rua de S. Lazaro.

TAVIRA

**LIVROS NOVOS****A CRÍTICA SCIENTIFICA**

por EMILIO HENNEQUIM

TRADUÇÃO DE AGOSTINHO FORTES

NOVO LIVRO EDITADO PELA

EMPREZA

DA

BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL

80, RUA DO ALECRIM 82  
LISBOA

**A BIBLIOTURCA D'EDUCAÇÃO NACIONAL**

dirigida por este distinto professor representa entre nós uma arrojada iniciativa editorial. O intuito da “BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL”, é a integração da nossa gente no movimento científico, que no actual estadio da civilização tão

brilhantemente se manifesta, e para

o realizar publica-se por preço ac-

centuadamente inferior aos que lá

fóra, em paizes cojhos leitores são

muito mais numerosos, são marcas

para obras d'esta natureza.

Assim só à larga saída d'estes vo-

lumesinhos que em brochura custam

200 reis e cartonados em percalina

300 reis; pode, até certo ponto,

não diremos compensar, mas sal-

vaguardar os interesses materiais.

Os benefícios que a “BIBLIOTURCA

# EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Tavira.

## FAZ PUBLICO:

UE por espaço de oito dias na secretaria da camara, em todos os dias uteis do referido prazo, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, se acha patente o orçamento supplementar n.º 2 ao orçamento geral da receita e despesa d'esta camara do corrente anno.

E para os efeitos legaes se publica o presente edital e outros do mesmo theor que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal do concelho de Tavira, 21 de julho de 1910.

O Vereador sevindo de presidente,  
João Pedro Vizotto. 94

## 1.º ANNUNCIO

No dia 31 do corrente mez de julho, pelas dez horas da manhã á porta da casa que pertenceu a João Viegas Soares, na rua do Mauá, n.º 47, d'esta cidade se hão de arrematar a quem maior lance offerecer, pois que vão á praça pela segunda vez e sem valor, diversos bens mobiliarios (móveis, ferramentas de carpinteiro e outros objectos) pertencentes á herança inventariada por obito do mesmo João Viegas Soares, que foi casado com a inventariante Maria Antonia Milhomens Soares, d'esta cidade. Estes bens são os que não tiveram lançador na praça de 10, annunciada por editais de 27 do mez de junho ultimo.

Tavira, 19 de julho de 1910.

Verifiquei:

Sabba.

O escrivão,

86 José Joaquim Parreira Faria

## PROPRIEDADE

Arrenda-se por preço favorável, no sitio do Pinheiro da freguesia da Luz, que consta de terras de sequeiro e regadio com arvoredo mimoso, figueiras, alfarrobeiras, oliveiras, etc. Tem boas casas para morada, armazém, ramada, palheiro e ouros pertences, tudo com larguezas. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, João António Romêira, residente na dita propriedade. 84

## MADEIRAS

Encontra-se á descarga n'este porto, a chalupa *Algarve* com um variado sortido de madeiras de pinhos das melhores qualidades para a estancia de madeiras de Domingos José Soares na Borda de Água de Aguiar n.º 23, 24 e 25

TAVIRA 81

**A. M. PAULA**  
CIRURGÃO DENTISTA

RUA CONSELHEIRO BIVAR N.º 15  
FARO

552

## VENDE-SE

Uma fazenda na campina freguesia da Luz consta de terra de sequeiro vinha figueiras oliveiras.

Trata-se com José Francisco Estolla, rua de S. Lazaro

TAVIRA 82

## CASAS

Vendem-se duas moradas de casas: uma na rua de S. Tiago com os n.ºs de polícia 2 e 4, com 9 compartimentos, sobrado e grande quintal; outra na rua de S. Lazaro com o n.º 65, com 7 compartimentos, 2 sobrados, quintal, poço e cavallaria. Quem pretender dirija-se ás suas proprietárias, na Rua Nova Grande, 55—TAVIRA. 546

# ZIG-ZAG

O MELHOR PAPEL PARA CIGARROS

O MAIS PURO QUE ATÉ HOJE TEM APPARECIDO

A sua superioridade é atestada pelo largo consumo que tem em todo o mundo; apesar das inúmeras imitações que constantemente lhes estão fazendo, o seu consumo cresce sempre

VENDE-SE EM TODO O PAIZ

Única Importador—CASA HAVANEZA

RUA GARRET—LISBOA

Depósito no Porto.—Sociedade dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos  
Rua Fernandes Thomaz, 254 a 258

QUALIDADES DO PAPEL ZIG-ZAG

SIMPLES, com gomma

TURLENE, com gomma

» sem gomma

AMBRÉ, estreito com gomma

DOUBLE, com gomma

» largo com gomma

» sem gomma

PEITORAL, com gomma

RAMSÉS, com gomma

ROYAL, com gomma

BULL-DOG, com gomma

ALCATRÃO, sem gomma

GOUDRON, com gomma

NÃO TEM RIVAL O PAPEL QUE TEM MAIOR CONSUMO EM TODO O MUNDO

57

## HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVOS)

Proprietário—FRANCISCO F. GONÇALVES

LISBOA



O mais central e um dos melhores hoteis de Lisboa. Serviço de mesa excellente. Quartos com todos os confortos e comodidades, para pessoa só e para famílias. Sala para receber visitas.

Entrada: Praça de D. Pedro, 95 (Rocio)  
TELEFONE N.º 4165—Luz eléctrica

## MARÇANO

N'esta cidade aceita-se no estabelecimento MARÇANO

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO  
TAVIRA 77

A todos que sofrem de sardas, de achié, de furunculos, de abcessos, de chagas supurantes, n'uma palavra, de molestias em que exista supuração, aconselhamos particularmente o uso da **LEVADURA DE COIRRE** (levadura secca de cerveja) com a qual alcançarão cura completa.

Esta especialidade, tão apreciada pelos médicos, encontra-se em todas as boas farmácias do mundo inteiro.

Exigir a marca de fabrica:

COIRRE (de Paris)

## ENCADERNADOR

Travessa Castilho, n.º 13  
FARO

Caldas de Monchique

ÃO estas as únicas águas da província do Algarve e Alemtejo que sempre têm dado as melhores e mais admiraveis curas no Rheumatismo, doenças da pele, refriados e nos variadíssimos padecimentos das vias digestivas e urinárias. 59

## PEROLA DE TAVIRA

Acaba de chegar a este estabelecimento um enorme e variado STOCH de

LUXOS E MEXANES

em seda, lin o e algodão, sortido assombroso em todos os tamanhos

PREÇOS EXCEPCIONAIS DESDE 160 RS. O PAR

VER A GRANDE DIFERENÇA DE PREÇOS

JOSÉ SOARES MANSINHO

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO (79)

## CASAS

Dois artistas de Lisboa estabelecidos em Loulé com officina de canteiro e escultura

Encarregam-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, tales como: jazigos, campas, marmores polidos, etc.

Têm um bom sortimento de dezenhos para todos os estilos, garantindo-se o bom acabamento do trabalho.

87

## PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESTABELECIMENTO HYDRAULICO

## PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIAS DO PAIZ  
ABRE NO DIA 20 DE MAIO  
ASSISTENCIA MEDICA, PHARMACIA,  
NOVO ESTABELECIMENTO BALNEAR COMPLETO  
SOBERBO PARQUE,  
DIVERTIMENTOS AO AR LIVRE,  
GRANDE CASINO-THEATRO,  
ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL,  
VACARIA E ILLUMINAÇÃO ELECTRICA  
EM TODOS OS HOTEIS

PERTENCENTES Á COMPANHIA,  
NO CASINO-THEATRO E  
EM TODOS OS PARQUES, ETC., ETC.

AGUAS alcalinas, gazeosas, litícas, arsenicas e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de artritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inúmeros atestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentess hoteis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel de Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazeosa e bicarbonatada sodica, natural é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as águas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos boteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no scriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellaria Velha, 29 a 31 PORTO.

Depósito lo em Lisboa—J. R. Vasconcelos & C.º, Largo de anto António da 8, 1.º. 54

## HENRIQUE BORGES

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra  
Clínica de doenças da boca e dos dentes

DENTADURAS SEM PLACA

PRAÇA FERREIRA DE ALMEIDA, 5

FARO

## ANTONIO MARIA JANEIRO

Mercearias, quinquiarias, carnes de porco, queijos cereais, adubos e palha enfardada

## CUBA—ALEMTEJO

20